

ministrado pela Comunidade Europeia (CE-DGXI), Creta, Grécia, 1995. Curso avançado de gestão de crises, ministrado pelo RedningsVerket/Comunidade Europeia (CE-DGXI), Estocolmo, Suécia, 1996. Cursos de planeamento civil de emergência, no Instituto de Defesa Nacional, 2001 — Exercice communautaire «Atelier européen feux de forêts», de 17 a 24 Abril 2004 — Valabre, France. Diploma de chefe de grupo de combate a incêndios florestais, obtido na École Application Sécurité Civile, Valabre, França, em 2005.

Outras experiências profissionais relevantes:

Membro da equipa de elaboração e teste dos planos de emergência externos dos complexos químicos de Estarreja, Constância e Sines, tendo participado no planeamento e execução de exercícios que testaram aqueles planos: exercícios Estarreja 86 e 88, Constância 87 e Sines 89 e 90. Participação no exercício Europa 92, Amesterdão, Holanda; participação no exercício Europa 96, Estocolmo, Suécia, 1995; coordenador operacional da equipa multidisciplinar de intervenção do continente ao sismo dos Açores, Faial, 1997; coordenador operacional da equipa multidisciplinar portuguesa de apoio às cheias em Moçambique, 2000 e 2001; chefe da missão humanitária da equipa multidisciplinar portuguesa de apoio ao sismo de Bam, Kerman, Irão, em 2003-2004. Chefe da missão de apoio técnico a fogos florestais na província de Tetouan, Marrocos, 2004. Medalha de ouro 2 estrelas por serviços distintos da Liga de Bombeiros Portugueses; louvor público conferido pelo inspetor regional dos Bombeiros do Centro, em 30 de Novembro de 1993; louvores públicos conferidos pelo presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil (SNPC) em 9 de Abril de 1990 e 5 de Abril de 2000.

**Despacho n.º 9855/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o engenheiro técnico agrário Francisco Manuel Canudo Sena, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

#### Nota biográfica

Nome — Francisco Manuel Canudo Sena.  
 Filiação — Francisco dos Santos Sena Júnior e Hermínia de Jesus do Moscão Canudo.  
 Estado civil — casado.  
 Naturalidade — São João Batista, Moura.  
 Residência — Quinta das Boeiras, Moura.  
 Bilhete de identidade n.º 2207317, do arquivo de identificação de Beja, emitido em 17 de Novembro de 2005.  
 Contribuinte fiscal n.º 116706546.  
 Subscritor Caixa Geral de Aposentações n.º 642793.  
 Montepio de Servidores do Estado n.º 64279.3.  
 Serviço militar — dois anos e 192 dias.  
 Habilitações académicas — engenheiro técnico agrário.  
 Categoria profissional — engenheiro técnico agrário especialista principal.  
 Formação profissional específica:

Técnicas de comunicação, de 17 a 21 de Dezembro de 1984; Cooperativismo, de 21 a 31 de Janeiro de 1985; Sensibilização e extracção mecânica, de 15 de Abril a 7 de Maio de 1985; Desenvolvimento da criatividade, de 26 a 29 de Abril de 1988; Concepção, avaliação e gestão de projectos, de 9 a 27 de Maio de 1988; Curso de comando de bombeiros, em 1990; Curso de incêndios industriais — TEPESA, em Março de 1992; Curso de prevenção e salvamento em acidentes com aeronaves, em Abril de 1995; Curso de formação pedagógica de formadores, de 4 a 22 de Março de 1996;

Curso de propagação de espécies lenhosas, de 14 a 29 de Outubro de 1996; Curso de TAT; Curso de salvamento e desencarceramento, em Junho de 2002; Pós-graduado em Protecção Civil Municipal pela Universidade Independente de Lisboa, em 2002-2003; Curso de comunicação e jornalismo, em Julho de 2003; Curso de planeamento civil de emergência, CNPCE, em 2003.

Experiência profissional:

Administrador florestal de Moura, entre 20 de Outubro de 1986 e 30 de Setembro de 1990 — despacho do director-geral das Florestas;  
 Sub-inspector fitopatológico, nomeado por despacho de 30 de Novembro de 1982, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 14 de Janeiro de 1983;  
 Director-geral da SONEPAC, Sociedade Nacional de Exploração Pecuária, Agrícola e Cinegética, de 1 de Outubro de 1990 a 31 de Março de 1992;  
 Responsável pela caça, pesca e protecção dos arvoredos na margem esquerda do Guadiana, de 1 de Abril de 1982 a 14 de Julho de 1994;  
 Chefe da zona florestal da margem esquerda do Guadiana, por deliberação do conselho directivo do Instituto Florestal publicada no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 258, de 8 de Novembro de 1994, com efeitos retroactivos a 17 de Julho de 1994;  
 Professor da Escola Prática de Agricultura de Serpa, disciplina de Silvicultura, do Curso Agro-Florestal, em regime de acumulação, autorizado por despacho do Secretário de Estado do MAP de 24 de Abril de 1995;  
 Formador certificado pelo SNCP, Sistema de Certificação Profissional, com o número EDF 1260/98 DA;  
 Formador da Escola Nacional de Bombeiros, nas áreas de higiene e segurança, cartografia florestal e meio ambiente;  
 Delegado regional do Sul da CNEFF, Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais, por requisição do Secretário de Estado Adjunto do MAI, autorizada pelo director regional de Agricultura do Alentejo, partir de 2 de Julho de 1997;  
 Coordenador distrital do CDOS de Beja do SNBPC, nomeado por despacho do Ministro da Administração Interna a partir de 1 de Março de 2003, funções mantidas até à data presente, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 97/2005, de 16 de Junho;  
 Professor assistente do Instituto Politécnico de Beja para a licenciatura em Protecção Civil, anos lectivos de 2004-2005 e 2005-2006;  
 Comandante dos Bombeiros Voluntários de Moura, de Janeiro de 1990 a Abril de 2003.

Louvor — louvado pelo Secretário de Estado Adjunto do MAI Prof. Doutor José Carlos das Dores Zorrinho, louvor n.º 13/2001, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, de 10 de Janeiro de 2001.

**Despacho n.º 9856/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e da alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Joaquim António dos Santos Chambel, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos desde 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

#### ANEXO

##### Nota curricular

Dados pessoais — Joaquim António dos Santos Chambel, bilhete de identidade n.º 5336357, emitido em 24 de Novembro de 2000 pelo arquivo de identificação de Santarém, nascido em 4 de Maio de 1960, de nacionalidade portuguesa.  
 Habilitações académicas — Curso Complementar dos Liceus, com deficiência a matemática.  
 Formação profissional específica:

Curso «Planeamento civil de emergência 2003», no Instituto de Defesa Nacional;